

RA-029-2019

**Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho
Médico**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais- ativo	6
Balanços patrimoniais – passivo	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da
Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico
Lençóis Paulista SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conta corrente cooperados (IN20)

Conforme nota explicativa 11, a Cooperativa mantém registrado no ativo circulante e não circulante em conta de “Conta Corrente com Cooperados” o montante de R\$ 7.223.739 proveniente da transferência de saldo devedor de Sobras acumuladas do exercício de 2008, por conta do reconhecimento de Obrigações legais relativas a impostos e contribuições federais sobre suas operações. Os respectivos registros efetuados consoante à faculdade prevista na Instrução Normativa n.º 20 de 20.10.2008, expedida pela DIOPE da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), referem-se à responsabilidade assumida por seus cooperados pelo pagamento das mencionadas obrigações caso viessem a ser exigidas. Com o advento da Lei 11.941/09, a Cooperativa optou pelo parcelamento dos valores junto à Receita Federal do Brasil (nota 16), ficando assim a realização dos mencionados ativos, vinculados ao prazo de liquidação dos passivos correlacionados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram examinadas por nós o qual emitimos relatório em 1º de fevereiro de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras, e ênfase relacionado ao mesmo assunto comentado na ênfase citada no parágrafo acima, no montante de R\$ 8.288.066.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 1º de fevereiro de 2019.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo			
Disponível		899.824	416.825	Circulante			
Realizável		19.265.219	23.584.851	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	9.131.737	11.374.950
Aplicações financeiras	5	11.515.217	14.457.056	Provisões de contraprestações		3.793.027	4.165.876
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		8.440.333	8.512.239	Provisão de prêmio/contraprestação não ganhas		3.777.573	4.152.626
Aplicações livres		3.074.884	5.944.817	Provisão para benefícios concedidos – Remissão		15.454	13.249
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	4.535.994	4.814.069	Provisão de eventos a liquidar para SUS		955.540	911.504
Contraprestação pecuniária a receber		4.279.251	4.640.171	Provisão de eventos a liquidar p/ outros prest. de serv. assistenciais		1.529.617	2.167.671
Operadoras de planos de assistência à saúde		256.743	173.898	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA		2.853.553	4.129.900
Créditos de oper. assist. à saúde não relac. Com planos de saúde da OPS	7	587.173	707.113	Débitos de oper. assist. à saúde não relac. com planos Saúde da OPS		269.690	378.731
Créditos tributários e previdenciários	8	315.689	1.515.610	Tributos e encargos sociais a recolher	16	2.188.978	2.361.947
Bens e títulos a receber	9	917.083	746.717	Tributos e encargos sociais a recolher		806.950	1.031.383
Despesas antecipadas		12.035	13.721	Parcelamento de tributos e contribuições		1.382.028	1.330.564
Conta corrente com cooperados	11	1.382.028	1.330.564	Débitos diversos	17	1.643.885	1.592.951
Total ativo circulante		20.165.043	24.001.676	Total do passivo circulante		13.234.290	15.708.579
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Realizável a longo prazo		7.060.555	7.951.172	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	21.117	23.250
Aplicações financeiras		119.225	119.225	Provisões judiciais	18	416.729	652.154
Depósitos judiciais e fiscais	10	1.099.619	874.445	Tributos e encargos sociais a recolher	16	5.841.711	7.344.028
Conta corrente com cooperados	11	5.841.711	6.957.502	Tributos e contribuições		-	386.526
				Parcelamento de tributos e contribuições		5.841.711	6.957.502
Investimentos	12	710.516	323.586	Total do passivo não circulante		6.279.557	8.019.432
Participações societárias - operadora de planos de assistência à saúde		710.516	323.586				
Imobilizado	13	1.331.650	1.377.034	Patrimônio líquido			
Imóveis de uso próprio				Capital social		5.075.206	4.616.935
Imóveis de uso próprio – não hospitalares		337.917	362.447	Reservas de sobras		4.857.732	4.280.286
Imobilizado de uso próprio		570.336	516.896	Sobra à disposição da AGO		-	1.340.078
Hospitalares		255.188	313.073	Total do patrimônio líquido	20	9.932.938	10.237.300
Não hospitalares		315.148	203.823				
Outras imobilizações – hospitalares		423.397	497.690				
Intangível	14	179.021	311.844				
Total ativo não circulante		9.281.742	9.963.636				
Total do ativo		29.446.785	33.965.311	Total do passivo e patrimônio líquido		29.446.785	33.965.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2018	2017
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		33.663.945	49.472.727
Ingressos com operações de assistência à saúde		34.129.529	50.135.228
Contraprestações líquidas		34.129.601	50.123.194
Variação das provisões técnicas		(72)	12.034
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(465.585)	(662.502)
Eventos indenizáveis líquidos		(27.688.832)	(41.004.766)
Eventos líquidos conhecidos ou avisados		(28.965.179)	(40.500.697)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		1.276.347	(504.069)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		5.975.113	8.467.961
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		192.304	271.695
Ingressos de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da operadora		1.997.980	4.963.723
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar		655.230	3.890.737
Ingressos com adm. de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar		373.277	406.886
Outros ingressos operacionais		969.474	717.926
(-) Tributos diretos de outras operações de assistência à saúde		(66.539)	(51.826)
Outros dispêndios operacionais com plano de assistência à saúde		(266.834)	(337.770)
Outros dispêndios de operações com plano de assistência à saúde		(49.551)	(190.032)
Provisão para perdas sobre créditos	6	(217.282)	(147.738)
Outras Dispêndios de Operações de assistência à saúde não relat. c/ plano de saúde da operadora		(501.788)	(1.869.096)
Resultado bruto		7.330.236	11.496.513
Dispêndios de comercialização		(229.004)	(234.976)
Dispêndios administrativos	21	(7.633.804)	(9.351.608)
Resultado financeiro líquido	22	1.389.578	1.036.504
Ingressos financeiras		1.676.093	2.160.888
Dispêndios financeiras		(286.515)	(1.124.384)
Resultado patrimonial		402.956	-
Ingressos patrimoniais		402.956	-
Dispêndios patrimoniais		-	-
Resultado antes dos impostos e participações		1.259.962	2.946.433
Imposto de renda		(113.795)	-
Contribuição social		(50.826)	-
Participações sobre o lucro		(54.055)	(68.115)
Sobra do exercício		1.041.286	2.878.318
Utilização da R.A.T.E.S.		157.051	236.578
Realização de Parcial - Ressarcimento IN20 DIOPE/ANS		(1.358.662)	(1.303.665)
Constituição de reservas legais e estatutárias:			
Reserva legal 10%		(104.129)	(314.102)
R.A.T.E.S. 5%		(52.064)	(157.051)
Absorção das perdas com reserva legal		316.518	-
Sobras à disposição da AGO		-	1.340.078

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital social	Reserva legal	R.A.T.E.S.	Reserva para contingência	Fundo pra aumento honorários médico	Fundo para contingências assistenciais	Sobra à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.844.177	2.418.759	236.578	143.681	199.120	-	1.201.339	8.043.655
Integralização de capital	198.901	-	-	-	-	-	-	198.901
Incorporação de sobras ao capital	153.767	-	-	-	-	-	(153.767)	-
Integralização de Juros ao capital	420.091	-	-	-	-	-	-	420.091
Utilização do fundo para aumento de honorário médico	-	-	-	-	800.880	-	(800.880)	-
Utilização do fundo para contingências assistenciais	-	-	-	-	-	246.693	(246.693)	-
Realização parcial do ressarcimento IN 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	(1.303.665)	(1.303.665)
Utilização da RATES	-	-	(236.578)	-	-	-	236.578	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	2.878.318	2.878.318
Constituições legais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal – 10%	-	314.102	-	-	-	-	(314.102)	-
R.A.T.E.S. - 5%	-	-	157.051	-	-	-	(157.051)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.616.935	2.732.861	157.051	143.681	1.000.000	246.693	1.340.078	10.237.300
Integralização de capital	133.437	-	-	-	-	-	-	133.437
Incorporação de sobras ao capital	324.834	-	-	-	-	-	(445.257)	(120.423)
Incorporação de sobras a reserva legal	-	894.821	-	-	-	-	(894.821)	-
Realização parcial do ressarcimento IN 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	(1.358.662)	(1.358.662)
Utilização da RATES	-	-	(157.051)	-	-	-	157.051	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	1.041.286	1.041.286
Constituições legais e estatutárias:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal – 10%	-	104.129	-	-	-	-	(104.129)	-
R.A.T.E.S. - 5%	-	-	52.064	-	-	-	(52.064)	-
Absorção da perda com reserva legal	-	(316.518)	-	-	-	-	316.518	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.075.206	3.415.294	52.064	143.681	1.000.000	246.693	-	9.932.938

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	1.041.286	2.878.318
Ajuste do resultado do exercício		
Provisão para perdas sobre créditos	200.900	51.376
Depreciações e amortizações	455.641	472.127
Resultado na alienação de bens	80.380	21.930
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(2.245.346)	544.422
Provisões para ações judiciais	(235.425)	26.883
Variação dos ativos:		
Aplicação financeira vinculadas às provisões técnicas	71.906	581.700
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	97.870	(227.082)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	101.875	(152.282)
Créditos tributários e previdenciários	1.199.922	(135.979)
Bens e títulos a receber e despesas antecipadas	(171.310)	50.915
Conta corrente de cooperados	1.064.327	456.474
Depósitos judiciais	(225.174)	(155.066)
Variação dos passivos:		
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(109.041)	(3.191)
Tributos e encargos sociais a recolher	(1.675.286)	(187.329)
Empréstimos e financiamentos a pagar	-	(47.330)
Débitos diversos	50.934	(31.470)
Recursos líquidos provenientes das operações	<u>(296.541)</u>	<u>4.144.416</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aporte de capital em investimentos	(386.929)	(25)
Aquisições do imobilizado e do intangível	(357.816)	(74.047)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	<u>(744.745)</u>	<u>(74.072)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Realização de Parcial - Ressarcimento IN20 DIOPE/ANS	(1.358.662)	(1.303.665)
Integralização de juros ao capital	(120.423)	420.091
Integralização de capital	133.437	198.901
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos	<u>(1.345.648)</u>	<u>(684.673)</u>
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.386.934)</u>	<u>3.385.671</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.974.708	6.361.642
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.361.642	2.975.972
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.386.934)</u>	<u>3.385.671</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Cooperativa em contava 31 de dezembro de 2018 com 67 médicos cooperados, 1 pronto atendimento, serviço de Medicina Preventiva, 2 Farmácias, 64 serviços credenciados (Médicos, Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Areiópolis/SP, Borebi/SP, Macatuba/SP, e Lençóis Paulista/SP, onde está localizada sua sede administrativa.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 32.503-1.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras do exercício de 2018 estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa sendo a última, RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017 (RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016 para as demonstrações financeiras do exercício de 2017).

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 1º de fevereiro de 2019 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2018 e 2017, a Cooperativa não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2018 e 2017.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- Vinculadas às provisões técnicas: nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações, possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.
- Não vinculadas: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Cooperativa e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, débitos com operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme mencionado na nota 6 e 7.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados no Centro Médico de Urgência (CMU), e os estoques de revenda das farmácias.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica avaliado pelo custo.

4.7 Imobilizado

Compreendido, basicamente, pelo edifício administrativo, veículos e sua infraestrutura de instalações e equipamentos de informática. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	<u>Taxa depreciação</u>
Edificações	4%
Aparelhos e equipamentos	10%
Instalações	10%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Outras imobilizações	7,55 a 10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis - software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos a taxa de 20% a.a.

4.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 15. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

- (i) Provisão para remissão

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido em nota técnica atuarial contratada pela operadora. Atuário responsável: Edvaldino Lima Bomfim, MIBA nº 0647.

(ii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Constituída com base na RN nº 209 de 22 de dezembro de 2009, da ANS, e posteriores alterações. A provisão teve seu início em janeiro de 2008. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

(iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde.

4.12 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.16 Ingresso operacional

4.16.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 15.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.16.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecida pelos juros incorridos até a data do balanço.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.17 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2018	2017
Títulos de renda fixa - privados	8.440.333	8.512.239
Vinculadas a provisões técnicas	8.440.333	8.512.239
Títulos de renda fixa - privados	3.074.884	5.944.817
Não vinculadas	3.074.884	5.944.817
	11.515.217	14.457.056

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, consideradas de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 94% a 100% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias financeiras x Provisões técnicas

	2018	2017
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras garantidoras	8.440.333	8.512.239
Depósitos judiciais – eventos SUS	327.918	169.925
	8.768.251	8.682.164
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	36.570	36.499
Eventos ocorridos e não avisados – PEONA	2.853.553	4.129.900
Eventos a liquidar avisados até 60 dias	1.529.617	2.167.671
Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias	955.540	911.504
Necessidade de vínculo	3.845.663	5.077.903
Necessidade de lastro	5.375.280	7.245.574
Suficiência de ativos garantidores	3.392.971	1.436.590

Movimentação das aplicações financeiras

	2018	2017
Saldo início do exercício	14.457.056	11.262.960
Aplicações	7.024.276	8.935.938
Resgates	10.747.500	6.977.202
Rendimentos	781.385	1.235.360
Saldo final do exercício	11.515.217	14.457.056

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2018	2017
Contraprestações pecuniárias	4.534.288	4.715.003
Operadoras de planos de assistência à saúde	256.743	173.898
	4.791.031	4.888.901
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	(255.037)	(74.832)
	4.535.994	4.814.069

(i) Constituída de acordo com os critérios estabelecidos na RN 290 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) detalhado na nota 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Durante o exercício de 2018 foram provisionados contra o resultado o montante de R\$ 217.282 de provisão para perdas (*impairment*) (R\$ 147.738 em 2017).

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	631.170	733.045
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	(43.997)	(25.932)
	<u>587.173</u>	<u>707.113</u>

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) Constituída de acordo com os critérios estabelecidos na RN 290 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) detalhado na nota 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

8 Créditos tributários e previdenciários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF sobre aplicação financeira	58.359	183.141
IRRF sobre resgate de aplicação financeira	247.395	969.187
IRPJ e CSLL por estimativa- antecipação	-	273.589
Impostos retidos a recuperar	514	84.959
Outros créditos tributários a recuperar	9.421	4.734
	<u>315.689</u>	<u>1.515.610</u>

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Cooperativa e impostos sobre rendimentos de aplicações financeiras, e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Bens e títulos a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Estoques (i)	417.657	395.920
Títulos a receber	32.212	13.541
Adiantamentos	300.151	165.288
Fornecedores	24.241	44.310
Unimeds (ii)	242.395	58.300
Empregados	33.516	62.678
Outros títulos e créditos a receber (iii)	190.817	193.092
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (iv)	(23.754)	(21.124)
	<u>917.083</u>	<u>746.717</u>

- (i) Substancialmente representado por estoque de materiais e medicamentos disponíveis no CMU e nas farmácias.
- (ii) Correspondem a adiantamento sobre faturas de serviços de prestadores a usuários da Cooperativa, cuja baixa ocorre após a finalização do processo de conferência da despesa assistencial ora provisionada.
- (iii) Estão representados por valores a receber decorrentes de produtos e serviços contratados e/ou intermediados pela Cooperativa e repassados às suas associadas, sobre os quais foi constituída provisão para perdas em montante julgado suficiente.
- (iv) A provisão para perdas sobre créditos foi constituída para os títulos de difícil realização, considerada suficiente pela Administração.

10 Depósitos judiciais e fiscais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos judiciais – Taxa de Saúde Suplementar - ANS (i)	423.000	386.526
Depósitos e bloqueios judiciais – Ressarcimento ao SUS/ANS (ii)	327.917	169.925
Outros depósitos judiciais – civis e trabalhistas (iii)	348.702	317.994
	<u>1.099.619</u>	<u>874.445</u>

- (i) Estão correspondidos por depósitos judiciais realizados trimestralmente, objetivando a suspensão da exigibilidade da taxa de saúde suplementar, considerando a inexistência de relação jurídico-tributária apta a ensejar o recolhimento do suposto crédito.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Depósitos e bloqueios judiciais de valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a título de ressarcimento ao SUS. A exigibilidade dos débitos é contestada pela administração da Cooperativa.

(iii) Existem demandas de natureza cível, conforme nota 18, para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

11 Conta corrente cooperados (IN 20)

Corresponde a valores atualizados de saldo devedor transferido em 2008 de “Sobras e Perdas Acumuladas”, decorrentes do reconhecimento de Obrigações legais que foram provisionadas no Passivo circulante e não Circulante. Os lançamentos foram realizados consoantes à previsão contida na Instrução Normativa – IN nº 20, de 20 de outubro de 2008 da DIOPE/ANS, e ratificadas em Assembleia Gera Extraordinária, correspondendo a responsabilidade transferida aos cooperados pelos pagamentos dos valores envolvidos, que em 31 de dezembro de 2018 montava em R\$ 7.223.739 (R\$ 8.288.066 em 2017), registradas no ativo circulante e não circulante.

Com o advento da Lei nº 11.941/09 a Cooperativa optou por reconhecer parte das exigibilidades, aderindo ao parcelamento das contribuições federais (PIS e COFINS), cujo processo formalizado em 180 meses foi consolidado junto à Receita Federal do Brasil em 2011. Com a promulgação da Lei nº 12.865/13 de 09.10.2013 a Cooperativa optou por reconhecer os demais débitos relativos à IRPJ, CSLL e Multa, originados de Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, iniciando o pagamento em outubro de 2013, conforme determinado pelo art. 4º da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 7 de 2013, para assim efetivar o pedido de parcelamento em 120 meses cujo processo foi consolidado em setembro de 2017 pela Receita Federal do Brasil.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

	1º/1/2017	Capitalização	1º/1/2018	Capitalização	31/12/2018
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	66.726	-	-	-	-
Federação das Unimeds	217.992	-	66.726	76.969	143.695
Unimed centro Oeste Paulista	38.443	-	217.992	302.748	520.740
Central Nacional Unimed	1.433	-	38.443	3.922	42.365
Credicitrus	400	25	425	2.291	2.716
Uniprime	-	-	-	1.000	1.000
Unimed Aliança	(1.433)	-	1.433	-	1.433
(-) Provisão para desvalorização de investimentos	67.825	-	(1.433)	-	(1.433)
Alcred de Lençóis Paulista	(67.825)	-	67.825	-	67.825
(-) Provisão para desvalorização de investimentos	-	-	(67.825)	-	(67.825)
	323.561	25	323.586	386.930	710.516

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável.

13 Imobilizado

Custo histórico	1º/1/2017	Aquisição	Baixa	31/12/2017	Aquisição	Baixa	31/12/2018
Terrenos	110.500	-	-	110.500	-	-	110.500
Edificações	613.251	-	-	613.251	-	-	613.251
Aparelhos e equipamentos	762.364	34.975	(11.896)	785.443	25.952	(29.188)	782.207
Instalações	4.889	-	-	4.889	-	-	4.889
Veículos	390.406	-	-	390.406	-	-	390.406
Móveis e utensílios	201.220	6.150	-	207.370	9.682	8.852	208.200
Computadores e periféricos	736.686	4.252	-	740.938	185.756	5.900	920.794
Outras imobilizações	902.772	14.400	(17.128)	900.044	1.768	-	901.812
	3.722.088	59.777	(29.024)	3.752.841	223.158	(14.436)	3.932.059
Depreciação acumulada	1º/1/2017	Adição	Baixas	31/12/2017	Adição	Baixa	31/12/2018
Edificações	(336.773)	(24.530)	-	(361.303)	(24.531)	-	(385.834)
Aparelhos e equipamentos	(350.738)	(68.675)	-	(419.413)	(68.534)	4.410	(483.537)
Instalações	(4.683)	(91)	-	(4.774)	(39)	-	(4.813)
Veículos	(377.407)	(7.560)	-	(384.967)	(5.439)	-	(390.406)
Móveis e utensílios	(121.364)	(20.349)	3.495	(138.218)	(26.711)	10.183	(154.746)
Computadores e periféricos	(617.890)	(48.719)	1.831	(664.778)	(39.983)	2.103	(702.658)
Outras imobilizações	(328.934)	(75.188)	1.768	(402.354)	(81.087)	5.026	(478.415)
	(2.137.789)	(245.112)	7.094	(2.375.807)	(246.324)	21.722	(2.600.409)

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2018 e de 2017, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

14 Intangível

	<u>1º/1/2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2018</u>
Software e aplicativos	1.303.457	14.269	-	1.317.726	134.657	(58.899)	1.393.484
(-) Amortização acumulada	<u>(778.868)</u>	-	<u>(227.014)</u>	<u>(1.005.882)</u>	736	<u>(209.317)</u>	<u>(1.214.463)</u>
	<u>524.589</u>	<u>(14.269)</u>	<u>(227.014)</u>	<u>311.844</u>	<u>135.393</u>	<u>(268.216)</u>	<u>179.021</u>

15 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganhas – PPCNG	3.777.573	4.152.626
Provisão para remissão	15.454	13.249
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	955.540	911.504
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	<u>1.529.617</u>	<u>2.167.671</u>
Intercâmbio – Unimeds	4.932	350.551
Serviços credenciados	1.524.685	1.817.120
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	<u>2.853.553</u>	<u>4.129.900</u>
Circulante	<u>9.131.737</u>	<u>11.374.950</u>
Provisão para remissão	<u>21.117</u>	<u>23.250</u>
Não circulante	<u>21.117</u>	<u>23.250</u>
	<u>9.152.854</u>	<u>11.398.200</u>

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 25.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As mencionadas Provisões Técnicas estão lastreadas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, quotas de Fundo de Investimentos, Letras Financeiras e operações compromissadas, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar conforme determinação da ANS RN nº 344/2014.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos individuais/familiares pós Lei nº 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	324.830,53	190.106,67	228.024,49	184.029,57	541.668,56	-	1.468.659,82
Rede Contratada	12.956,42	198.794,28	157.836,90	647.571,15	226.406,21	-	1.243.564,95
Reembolso	49,21	615,07	-	55.956,46	1.845,21	-	58.465,95
Intercâmbio Eventual	61.148,44	289.313,49	225.303,34	804.478,04	33.186,94	-	1.413.430,26
TOTAL	398.984,59	678.829,52	611.164,73	1.692.035,22	803.106,93	-	4.184.120,98

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos e encargos sociais a recolher

	2018	2017
	<u>806.950</u>	<u>1.031.383</u>
CSLL a recolher	5.419	-
ISS a recolher	19.839	23.738
INSS a recolher	176.052	189.559
FGTS a recolher	30.399	32.237
PIS/COFINS a recolher	111.612	37.690
Outras contribuições	2.435	603
IRRF a recolher	423.208	712.966
Pis/Cofins/CSll retido	33.570	32.139
ICMS a recolher	4.416	2.451
Parcelamento de tributos e contribuições	<u>1.382.028</u>	<u>1.330.564</u>
IRRF – Refis da crise (i)	15.167	14.665
IRPJ – Refis da crise (ii)	426.812	409.289
CSLL – Refis da crise (ii)	155.646	149.257
COFINS – Refis da crise (i)	529.268	511.775
PIS – Refis da crise (i)	114.673	110.883
Multa auto de infração (ii)	<u>140.462</u>	<u>134.695</u>
Circulante	<u>2.188.978</u>	<u>2.361.947</u>
Tributos e contribuições a recolher	-	386.526
Parcelamento de tributos e contribuições	<u>5.841.711</u>	<u>6.957.502</u>
IRRF – Refis da crise (i)	72.042	84.326
IRPJ- Refis da crise (ii)	1.600.545	1.944.125
CSLL – Refis da crise (ii)	583.674	708.968
COFINS – Refis da crise (i)	2.514.022	2.942.705
PIS – Refis da crise (i)	544.697	637.577
Multa auto de infração (ii)	<u>526.731</u>	<u>639.801</u>
Não circulante	<u>5.841.711</u>	<u>7.344.028</u>

- (i) A Cooperativa aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941/2.009. O término do parcelamento está previsto para setembro de 2024. O saldo encontra-se devidamente atualizado até 31 de dezembro de 2018, e vem sendo pago pontualmente.
- (ii) A Cooperativa aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 12.865/2.013, que reabriu os prazos e condições da Lei 11.941/2009. O término do parcelamento está previsto para setembro de 2023. O saldo encontra-se devidamente atualizado até 31 de dezembro de 2018, e vem sendo pago pontualmente.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Débitos diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Obrigações com pessoal:		
Salários a pagar	129.688	130.758
Participação nas sobras	54.055	68.115
Honorários a pagar - diretoria	36.309	32.544
Provisão de férias e encargos	456.053	496.393
Outras obrigações com pessoal	8.293	18.724
Fornecedores (i)	585.805	643.570
Depósitos de Beneficiários (ii)	146.876	-
Outros débitos a pagar (iii)	226.806	202.847
	<u>1.643.885</u>	<u>1.592.951</u>

- (i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há contas a pagar vencidas.
- (ii) Liquidação de títulos a receber relacionados à planos de saúde com beneficiários da operadora.
- (iii) Composto basicamente por débitos de cooperados a pagar, que poderão ser liquidados com compensação e/ou encontro de contas.

18 Provisões judiciais

Encontram-se em questionamento ações na área cível. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas. O saldo das provisões judiciais em 31 de dezembro de 2018 monta em R\$ 416.729 (R\$ 652.154 em 2017). Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante (nota 10), suficientes para a cobertura de eventuais perdas. As provisões foram constituídas sobre processos judiciais em ações cíveis diversas, e custeios de procedimentos e tratamentos não cobertos pelo plano, petições por recebimentos de indenizações, ação de obrigação de fazer, anulação de reajuste, dentre outros, para as quais nossa assessoria jurídica considera como prováveis as chances de perdas nas respectivas ações.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo início do exercício	652.154	625.271
(Diminuição) aumento de provisão decorrente de ações com probabilidade de perda provável	(235.425)	26.883
Saldo final do exercício	<u>416.729</u>	<u>652.154</u>

19 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis, tributárias e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no montante de R\$ 757.070 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 477.967 em 2017), que estão sendo discutidas nas esferas administrativas e judiciais. As ações de natureza cíveis, foram movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerados sem cobertura contratual (ação de obrigação de fazer), nas quais em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação, já cumprida. Quanto a ação tributária, a mesma discute a base de cálculo de tributos sobre atividades de operadoras de planos de saúde Já relação as ações contra a ANS, discute-se judicialmente a ilegalidade e a inconstitucionalidade da taxa de saúde suplementar de exigibilidade por aquela Agência. Essas ações têm probabilidade de perda possível segundo opinião dos consultores jurídicos.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada, classificados no patrimônio líquido, conforme o artigo 100 da Lei nº13.097/2015. O quadro de cooperados da Cooperativa em 31 de dezembro de 2018 é de 67 (66 em 2017) cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa filiada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Sobre o capital social integralizado poderão ser pagos juros remuneratórios de até 6% a.a., no exercício em que houver sobra, observada a proporcionalidade de cada cota-parte de cada cooperado. Em 2018 por decisão do Conselho de Administração não foram calculados os juros sobre capital próprio.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- Reserva legal
10% da sobra líquida do exercício destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- R.A.T.E.S.
5% da sobra líquida do exercício destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação;
- Outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral, como:
 - Fundo para aumento de honorários médicos
Fundo constituído mediante transferência das sobras líquidas do exercício de 2013 no valor de R\$ 320.960, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária, tendo por finalidade suportar eventuais perdas decorrentes da elevação dos honorários médicos, cujo montante foi parcialmente utilizado no curso do exercício de 2014 em face a acréscimo ocorrido na respectiva rubrica assistencial. O saldo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 perfaz o montante de R\$ 199.120. Através da transferência de parte das sobras do exercício de 2016, foi adicionado a este fundo a importância de R\$ 800.880, conforme deliberação da

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

assembleia Geral Ordinária, perfazendo em 31 de dezembro de 2017 o saldo de R\$ 1.000.000. O valor do fundo permaneceu inalterado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

▪ Reserva para contingências tributárias

Reserva constituída mediante transferência de sobras dos exercícios de 2010 e 2011, conforme deliberação de Assembleia Geral Ordinária, tendo por finalidade de proporcionar maior segurança à Cooperativa no que se refere aos tributos, uma vez que existem entendimentos divergentes entre fisco e as cooperativas sobre a forma de tributação e até mesmo a legalidade de alguns tributos, como é o caso do IRPJ e CSLL sobre os atos cooperativos. A referida reserva foi parcialmente utilizada no exercício de 2014, no valor de R\$ 967.479. O saldo em 31 de dezembro de 2017, e de 2016 perfaz o montante de R\$ 143.681. Ainda, das sobras do exercício 2016, foi constituída o montante de R\$ 246.693, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária, com a finalidade de suportar eventuais custos assistenciais de montantes elevados. O saldo em 31 de dezembro de 2017 e 2018 permanece inalterado.

c Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas de sobras existentes na data do balanço.

21 Dispêndios administrativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal e administração própria	(4.605.214)	(5.983.559)
Serviços de terceiros	(603.360)	(529.346)
Localização e funcionamento	(1.584.777)	(1.730.019)
Publicidade e propaganda	(93.929)	(96.817)
Tributos	(420.863)	(499.149)
Diversas	(325.661)	(512.718)
	<u>(7.633.804)</u>	<u>(9.351.608)</u>

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ingressos financeiros		
Rendimentos de aplicações financeiras	781.385	1.235.360
Juros por recebimentos em atraso	92.515	98.586
Juros sobre Capital	19.330	-
Créditos Judiciais	423.234	82.963
Atualização monetária	329.209	727.770
Descontos obtidos	26.997	13.954
Outros	3.423	2.255
	<u>1.676.093</u>	<u>2.160.888</u>
Dispêndios financeiros		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.566)	(9.945)
Juros sobre capital próprio	-	(263.574)
Atualização monetária	(195.247)	(731.098)
Outros	(89.702)	(119.767)
	<u>(286.515)</u>	<u>(1.124.384)</u>
	<u>1.389.578</u>	<u>1.036.504</u>

23 Imposto de renda e contribuição social - correntes

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes à base tributável. Em 2017 e 2016 o resultado com ato não cooperado foi negativo, sendo absorvidos com as sobras dos exercícios.

24 Transações com partes relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. As transações com partes relacionadas se referem apenas a cédulas de presença, não sendo de valores relevantes no contexto da cooperativa.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Instrumentos financeiros

(i) Gestão de riscos financeiros

- Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

- Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

- Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	Valor contábil	
	2018	2017
Aplicações financeiras (nota 5)	11.515.217	14.457.056
Créditos de operações com planos de assist. à saúde (nota 6)	4.535.994	4.814.069
Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora (nota 7)	587.173	707.113
Bens e títulos a receber (nota 9)	917.083	746.717
	17.555.467	20.724.955

- Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos na RN 290 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), detalhado na nota 4.4.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

- Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

- Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeira em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações vinculadas à ANS) e de baixo risco. Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

- Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência. O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator "K", emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.503.232,69 em dezembro de 2018, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE). O fator "K" vigente em dezembro de 2018 corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 404.753,88, conseqüentemente, o patrimônio líquido ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa apresenta suficiência de margem de solvência em R\$ 793.055 (suficiente em 2017 em R\$ 2.131.199).

- Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

26 Adoção da RN 430/2017

A Unimed de Lençóis Paulista, conforme requerido pela RN/ANS nº 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós -pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional.

As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed de Lençóis Paulista como Prestadora

Conforme requerido pela RN/ANS nº 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN/ANS nº 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS. Com base no relatório arquivo PTU, foi transferido do grupo 442 para o grupo 4111 o valor de R\$ 5.593.783,88.

Unimed de Lençóis Paulista Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Unimed de Lençóis Paulista como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed de Lençóis Paulista em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN/ANS nº 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde “ – Conta Contábil 311712 do Plano de Contas da ANS. Com base no relatório arquivo PTU, foi transferido do grupo 411 para o grupo 3117 o valor de R\$ 16.753.896,28.

Em face da necessidade de consolidação das transações de Intercâmbio-Unimeds, através dos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), as informações para atendimento aos dispositivos contidos na RN/ANS nº 430, somente foi possível sua disponibilização ao final do exercício de 2018, razão pela qual os registros contábeis de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, foram efetivados em dezembro de 2018.

Os saldos comparativos referentes ao exercício de 2017, estão sendo apresentados sem os efeitos da Resolução Normativa RN/ANS nº 430, ficando prejudicada a comparabilidade.

27 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Conselho de Administração

Dr. Francisco Antonio Grillo	Diretor Presidente
Dr. Carlos Orlando Carraro	Diretor Vice-Presidente
Dr. Bruno Orsi Médola	Diretor Superintendente
Dr. Fábio Giacomini Flosi	Diretor de Mercado
Dr. Daniel Ramos Parente	Diretor de Áreas Externas
Dra. Vivian Noronha Gonzaga	Diretora Financeira
Dr. Alexandre Parente Ribeiro	Diretor de Marketing/Med. Trabalho e TI

Sr. João Paulo Oliver Ramos Contador

*** fim ***